

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 23 DE MAIO DE 1883

N. 113

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

AGUA INDIANA

Como remedio

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandega!

Antonio Rodrigues Oilão.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojos, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões, centopeias, berrachudos, etc.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobilia s
JOÃO MUL LER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de ca-

beça, dysente-

ria, diarrhêa, co-

licas, mordeduras de

cobras e insectos veno-

nosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO

Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$a a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO RITENOURI

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Parto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc etc.—Tixier Jenefort & C.

180 Rua do Principe 180

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanoaria Diabo a quatro, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras mindas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destancadas a vento, do que os mais não uzão.—Augusto Estevão de Lima.

VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para adificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José da Souza Freitas.

DENTISTA

P. CAMINHA FILHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo novo regulamento da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilizar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para fóra.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

PÃO DE CENTEIO

Tem, todas as quartas-feiras e sabados, a padaria da rua da Constituição n. 39—a 80, 160 e 320 réis.

João Moritz.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que pôdem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Lembrou-se a honrada commissão de fazenda de crear impóstos de toda a especie, desde os que taxam os fraquissimos escravos d'isto que chamão—nossa lavoura—até ás celebres agencias de leilão, que não possuimos.

Uma pergunta:—como não occorreu á commissão aproveitar a occasião em que estava no poder o sr. Paranaguá, para, expondo o estado critico da provincia, pedir ao governo, como auxilio á viação, o equivalente dos impóstos de consumo supprimidos, ou, ao menos, o equivalente dos 10 % accrescidos aos impóstos geraes de importação, arrecadados na provincia desde Janeiro?

Nenhum acto fóra mais louvado do que esse; e o proprio sr. ministro, para indeferir uma representação n'esse sentido, ver-se-hia em sérias difficuldades, tão sérias como aquellas com que luctou a commissão, para estabelecer o equilibrio, que o seu primeiro acto desfez no orçamento.

Não somos a provincia de Pernambuco, que, ainda assim, por ter aberto mão d'aquelles impóstos, lá está a estorcer-se nas angustias de verdadeiro desespero; nem tão pouco qualquer d'essas outras provincias do norte, a apontarem-nos como exemplos que devemos imitar, e que estão mais que cheias de favores do governo.

Somos a pobre provincia de Santa Catharina, sem lavoura, sem commercio, sem navegação, com uma parte do nosso territorio invadido pelo Paraná, uma outra pelos Argentinos e a terceira a tornar-se a cobiça dos nossos irmãos do sul.

Somos uma provincia pequena, com um orçamento muito reduzido, impossivel de soffrer desfalques tão consideraveis, sem gravissima perturbação nas suas finanças.

Somos uma provincia que possui portos magnificos, não tendo, entretanto, o governo navios que aqui venhão estacionar; que dispõe de uma praça, que dizem poder tornar-se a primeira praça de guerra do Sul do Imperio, e donde o governo retira, no entanto, até a companhia de guarnição, de caracter fixo!

Somos, enfim, uma provincia, que precisou luctar durante mais de vinte annos, para poder obter a concessão da garantia de juros a uma estrada de ferro!

E quando assim se dá, e somos tratados pelo governo de modo tão desconhecido, correm commissão e assembléa a tirarem-n'os de difficuldades para as quaes não cooperámos, em detrimento dos interesses provinciaes.

Representasse, ao menos, a ultima, reclamando sob qualquer titulo justo, o equivalente do desfalque.

Não nos faria favor o governo, si expedisse ordens n'esse sentido.

Infelizmente a assembléa não se lembra de medida alguma tendente a alliviar a provincia dos onus que sobre ella pesão; lembra-se, sim, de decretar-lhe impóstos sobre impóstos.

Outro acto que lhe grangearia merecidos applausos, questão de ha muito existente no imperio, seria pedir ao governo que tomasse á sua conta a despesa da secretaria da presidencia, uma bagatella de 15:226\$, a que poderíamos dar utilissima applicação.

Dir-se-ha que, por não estar armado de meios, não o poderia elle fazer.

De accordo: teria, porem, a vantagem a representações de dar-lhe a saber, a elle, quanto sacrificio nos custou a nossa generosidade; alem de que, despertando a ideia de iguaes representações em outras provincias, seria um motivo para sahir do pó do archivo da camara dos srs. deputados o projecto referente ao assumpto, que lá dorme ha tantos annos.

Nada disto, porém, occorreu á commissão no embarço em que se viu; outro era o seu intuito: elevar por todos os modos a receita da provincia;

quanto á redução da despesa só encontrou uma verba, onde pode fazello, e esta foi a do culto publico... 300\$000!

Em compensação teremos um saldo de 31:481\$944...

Alludimos á incerteza que parece dominar os espiritos: infelizmente não escapa a ella a propria opposição, pois apenas temos conhecimento de uma emenda do Sr. deputado Bayma, eliminando o saldo, o que importa reduzir a receita d'aquella importancia.

Mas, alem de que isto não basta, porque as differentes verbas de receita continuão a figurar, não consta que os tres ramos da opposição tivessem conferenciado a respeito das emendas a apresentar; e em quanto se mantiverem isolados, facil será á maioria il-os vencendo um por um.

Ora é preciso a arregimentação; animamo-nos a offerecer á mesma opposição o nosso insignificante trabalho e chamar para elle sua esclarecida attenção.

Certo terá comprehendido que não é um trabalho com a pretensão d'esses *de não se lhes mudar uma só virgula*, mesmo porque, muitas vezes, é mais difficil o concerto do que fazer obra nova.

Sem documentos officiaes, especialmente sem o balanço da receita e despesa da provincia; obrigados a aceitarmos a segunda d'aquellas, nossa missão não podia deixar de ser—cortar na receita, poupando á população os sacrificios possiveis.

SS. SS., que têm assento na assembléa, e que dispõem de outros recursos, por isso que têm á mão os documentos indispensaveis, levem á despesa as reduções que puderem.

Por outro lado: muito é o que temos a esperar do sr. deputado Elyseu; é sobretudo em S. S. que a provincia tem os olhos fictos.

Colocado n'uma posição magnifica—só passarão amanhã os impostos que a S. S. approuver.

Realmente não podia apresentar-se melhor occasião de pôr S. S. em prova o seu patriotismo.

Dos labios, pois, de S. S. espera a provincia—o bem ou o mal.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

Por telegramma de hontem, sabé-se que o sr. conselheiro Saraiva não aceitou o convite para organizar novo gabinete, e que foi convidado o sr. conselheiro José Bonifacio, que está doente.

Segue hoje para o Tubarão a tomar conta da estação telegraphica, ultimamente estabelecida n'aquella villa, o nosso amigo José L. V. Cabral, empregado na estação da capital.

Dizia-se hontem...

...que a razão de não haver sessão só o sr. Elyseu sabe...

...que s. s., reflectindo sobre a sua posição ante seus collegas da minoria, tenta *contramarchar* para a opposição...

...que sabendo d'esta resolução, o sr. Leitão demora por 15 dias a sua viagem...

...que quem preparou esta evolução foi o sr. Pinheiro...

...que o sr. Souto complicou-se nesta meada...

...que como dissémos ha tempo, ficará illuminando mais um anno--o *cometa caudal* de 1881.

...que o *Zé-povinho* não cessa de perguntar que resultado tiveram os *questionarios*.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

DO SUL

Chegaram hontem os vapores inglezes *Cavour* e *Canova*, e o paquete nacional *Rio Grande*. Os jornaes que recebemos alcançam o dia 18 do corrente.

JAGUARÃO.—No dia 10, falleceu em pleno uso de suas faculdades, o ancião Luciano Teixeira de Mello, contando 116 annos de idade. Era o mais antigo habitante do municipio.

—A seguinte noticia é do *Guarany* de Uruguayana:

«Na quinta feira de tarde, uma menina de 4 annos de idade, filha do Sr. Eleuterio d'Avila, ao passar proximo a um fogareiro collocado em uma das peças interiores da residencia da familia deste senhor foi attingida pelas chammas que lhe incendiarão as roupas. Aos gritos da infeliz menina, que correndo espavorida pela casa pedia soccorro, accode a mãe que estava conversando com uma mulher que lhe serve de companhia, e tentando apagar as chammas que cercavão sua filha, vê-se tambem envolvida por ellas. Accode ainda a mulher em auxilio da mãe e filha, e soffre igual desgraça, ficando todas tres horrivelmente queimaduras. A menina não pode resistir ás queimaduras, fallecendo na sexta-feira. O estado da mãe e da sua companheira é grave.»

REPUBLICA ARGENTINA

O governo nacional resolveu mandar á Europa o commandante Obligado com o fim de assistir á construcção de uma esquadriha apropriada á navegação do Rio Negro e Limay.

—O rio Paraná cresce com muita força.

—No primeiro trimestre d'este anno carregarão madeiras no porto de Goya, Chaco, 17 navios.

—Em Catamarca é tal a secca, que se teme a falta d'agua necessaria para os habitantes beberem.

—A variola augmentava de novo; forão denunciados á municipalidade 27 novos casos.

—A commissão allemã exploradora do Alto Paraná chegou até a barra do Guassú, em Missões, no pequeno vapor «Vigilante» ao serviço do governo de Missões; é a primeira embarcação argentina que chega a essa distancia. Os allemães voltarão entusiasmados com o Salto Victoria que julgavão superior ao Niagara.

Assembléa Provincial

Hontem não se reuniu a assembléa por falta de numero. É a primeira vez que tal acontece, na actual sessão.

A demora de alguns deputados governistas foi a causa dos nossos legisladores terem um dia de folga.

A 25 terminarão os dois mezes marcados para os trabalhos legislativos, e ainda discute-se a receita do orçamento provincial!

APPELLO

A assembléa provincial que se acha funcionando, dignar-se-ha approvar para assim poder-se traduzir em lei, o que a camara municipal remetteu á sua consideração—artigo «serviço domestico», para quanto antes o publico poder gozar os beneficios de tão util projecto?

Accedendo a assembléa a esse nosso novo empenho, relativo a medidas necessarias e que mostram a sua urgencia á todo momento, d'esde já nos confessamos gratos, e estamos certos que os nossos co-municipes tambem gratos ficarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 22, ás 4 horas da tarde: Barometro 766,9. Thermometros: minimo 19,9, maximo 22,3. Céu limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 15 rezes.

ELIXIR MAGICO

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monopolio e privilegio

A Assembléa provincial, decretando o imposto de um mil réis sobre arropa de herba matte em bruto, teve justamente em vista amparar a nascente industria desse ramo de commercio nesta provincia, contra o monopolio e privilegio que astutos especuladores estrangeiros buscão explorar em proveito seu e do seu paiz.

Havendo esses especuladores conseguido que a herba matte, considerada materia prima, nada pague de introdução n'aquelles mercados, montarão engenhos para beneficiarem o producto em questão, e, assim favorecidos, vêm disputar para si e para aquellas Republicas a industria, que é e deve ser da provincia e do paiz, industria que promete, em prazo não distante, uma bonita verba de receita, logo que possamos exportar o producto colhido em nossas proprias mattas, objectivo este que conseguiremos sem duvida com a realisacão da estrada para Curitibaanos.

Libertados, por este modo o commercio e a industria, do pesado imposto de 3\$000 por cargueiros, a que estamos sujeitos por lei do Paraná, ninguem por certo se recusará a um imposto rasoavel, que, aliás, no intuito de proteger-se a industria nascente, tem sido juiciosamente aguardado.

Voltando ao imposto de mil réis sobre arropa de herba em bruto, direi que não é elle excessivo—si at-

tendermos a que nada menos do que isso pagamos nós lá em cada arroba de 25 libras de nossa herva beneficiada, ao passo que os ditos especuladores que a introduzirem em bruto nada pagarão.

Ninguém pois dirá que uma cousa não fica equilibrada por outra, e sendo assim não vemos razão para o sedição *Caveat populus*.

Desterro, 22 de Maio de 1883.

Ao publico

O abaixo assignado, sentindo-se penhorado, e desejando dar uma prova de gratidão aos dignos habitantes da hospitaleira cidade de São José, e conjunctamente á dignissima e honrada sociedade musical da mencionada localidade, não pôde deixar de vir á imprensa, afim de agradecer os immerecidos applausos e protecção que os mesmos lhe dispensarão em seus trabalhos, que no theatro d'essa cidade exhibio; e por isso se confessa eternamente grato.

JOÃO MEDINA
Artista acrobata.

Castro e D. Violante

Os sympathicos artistas cujos nomes encimam estas linhas muito têm conquistado a estima do publico, pela maneira satisfatoria com que conduzem os papeis que lhe são confiados.

Representantes legitimados da opinião publica vamos pagar a nossa divida de reconhecimento, contrahida para com a intelligencia dos conscienciosos artistas, tecendo n'estas columnas os elogios conquistados pela arte á custa de um taabalhar, por vezes inglorio.

A missão do critico tem duas partes distinctas, que são—apontar defeitos e elevar bellezas. Esta ultima é mais difficil.

Assim teremos o cuidado de nos affastar o mais possivel da escabrosidade da situação.

A verdadeira estréa de Castro entre nós, foi no magnifico drama—*Filha Unica*; estréou no seu verdadeiro genero, o galan dramatico.

Como galan amoroso vimol-o no *Remorso vivo*—n'esse idyllio, que não nega a penna de Machado de Assis, conduzido da maneira mais ingenua possivel.

Podemos ainda apreciar-o no comico, mesmo no baixo comico.

Está ahí o papel de Ernesto Ventura no drama—*Ser pensante e ser sensivel*, o homem das conferencias, onde o vimos arrancar os mais estrepitosos applausos.

No *Pelotiqueiro*, encontramos Castro encarnando um patife. A apreciação deste papel deixamos ao publico que o applaudio extremamente.

E sempre Castro é bem recebido com agrado da nossa platéa, que lhe reconhece um talento artistico capaz de supportar as mais duras deslocções.

Emfim, Castro é como se costuma dizer:—*Pau para toda a obra!*

Eis a traços largos o perfil de Castro na nossa época theatral!

D. Violante é uma actriz de muito merito, uma dama caracteristica de elevada conta no nosso theatro.

Os papeis mais importantes de seu repertorio, que conhecemos são: a Mãe Bancal, nos *Genios do Mal*, que desempenha satisfactoriamente, dando-lhe a naturalidade que agrada ás platéas, e recebendo por isso merecidos applausos apesar do seu papel chamar a si muita odiosidade; Christina Castellani, na *Filha Unica*; Mme. Deschappelles, na *Morgadinha de Lyon*; Datur, nas *Catumbas de Mont-barrois*; e Frochard nas *Duas Orphãs*.

Em qualquer destes papeis D. Violante apresenta-nos uma actriz estudio-

sa, e que exforça-se por corresponder á sympathia publica.

Os applausos dispensados a essa actriz têm o cunho de uma apreciação legitima, por isso que revelam o destaque do comico para o caracteristico que dispensa o esforço do artista, mas requer precisão na condução do papel difficil pela interpretação.

Amanhã terá lugar a festa artistica dos nossos protagonistas, subindo á scena pela primeira vez em nosso theatro o drama do Illm. Sr. Arthur Rocha, distincto e intelligente jornalista e dramaturgo rio-grandense, intitulado: *Deus e a natureza*.

Além de outros motivos, lembramos ao publico que a festa de um artista encerra duas promessas: um bom drama, e um bom desempenho.

Concluindo, desejamos aos sympathicos artistas uma noite de glorias, e de... espectadores.

A' bem dos infelizes professores da capital

A assembléa provincial não quererá de certo aggravar ainda mais a posição d'estes professores, fazendo com que elles tirem de seus já tão exiguos ordenados as quantias precisas para pagamento de agua e despejos das escolas que regem, como clara e terminantemente dispõe o art. 93 do regulamento da instrucção publica, mandado executar em virtude da lei provincial n. 898 de 1º de Abril de 1880!

A não ser por um d'esses enganos ou esquecimentos que escapão aos espiritos os mais atilados, a despeza com agua e despejos das escolas da capital, foi glosada no orçamento que ora se discute n'aquella assembléa, pelo que terão então os ditos professores de fazer taes despezas por conta de seus minguados ordenados, e sujeitos tambem ao imposto tributado ao funcionalismo, que os collocará em uma posição defficillima e fóra da lei expressa.

Reconsiderando semelhante gloza, a illustrada assembléa provincial terá lavrado um acto de justiça dando execução a uma lei que não foi por ella ainda derogada, e que manda fazer por conta dos cofres provinciaes as despezas com o expediente das escolas publicas da capital, o mesmo que se observa com as de mais repartições provinciaes.

E' isto sómente que espera e pede
A Opinião publica.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Esta repartição expede malas hoje, ás 2 horas da tarde, para Tijucas, Porto-Bello, S. Pedro Apostolo, Itajahy, ex-colonias Itajahy e Blumenau, S. Francisco e Paraty, Joinville, S. Bento, Rio Negro, por estafeta, na falta do vapor «S. Lourenço» que se acha em fabrico n'este porto.

Correio do Desterro, 23 de Maio de 1883.—*Alvaro Costa*, praticante.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — EMPREZA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

GRANDE NOVIDADE! SUCESSO SEMPRE CRESCENTE!

PENULTIMO ESPECTACULO

Quinta-feira 24 de Maio
(DIA SANCTIFICADO)

Grande festa artistica, honrada com a presença do Exm. Sr. Presidente da provincia, em beneficio do actor

ANTONIO CASTRO

e da actriz

VIOLANTE AURORA

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro JOSÉ BRASILICIO executar uma de suas melhores ouverturas, subirá o panno para dar lugar á primeira representação n'esta cidade do sublime drama em quatro actos, original brasileiro, escripto pelo intelligente jornalista e dramaturgo rio-grandense, o Illm. Sr. ARTHUR ROCHA, e que immensos e justos applausos grangeou em sua exhibição em todos os theatros da provincia do Rio-Grande do Sul, intitulado:

DEUS E A NATUREZA

PERSONAGENS

- Oscar, padre mestre.....SR. A. CASTRO
- Leandro, fazendeiro.....» Lopo Gil
- Pedro, proprietario.....» Joaquim Augusto
- Arthur, seu filho.....» Augusto Senra
- Suzana, mãe de Oscar.....D. Violante Aurora
- Amelia, orphã.....» Olympia Montani
- Emilia, amiga de Amelia.....» Januaría Julia

Epocha—Actualidade

Ação: em uma das provincias do Brazil

O mise-en-scena é do artista Joaquim Augusto

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1º—A verdadeira caridade.— 2º—Deus e a Natureza!
- 3º—A cruz do Salvador.— 4º—O Padre.

No intervallo do drama para a comedia será executada pelos habeis professores da orchestra, sob a regencia do intelligente maestro José Brasilicio, a linda polka

VIOLANTE

Segue-se pelo actor Lopo Gil, por obsequio á sua collega, a jocosa scena comica:

AMANHÃ VOU PEDIL-A

Terminará o spectaculo com a succulenta comedia em um acto:

Titular por... um quarto d' hora

PERSONAGENS

- Barão.....SR. CASTRO
- Manoel Marques, caixeiro.....» D. Machado
- Julio, mestre de piano.....» Lopo Gil
- Bernardo, cretao.....» João Vieira
- Baroneza.....D. Violante Aurora
- Clotilde.....» Olympia Montani

E' este um spectaculo digno da apreciação do illustrado e intelligente publico Desterrense; e os beneficiados, escolhendo-o—crêm satisfazer seus desejos, porque o mesmo publico lhes dispensará protecção.

Antecipão, desde já, sua eterna gratidão.

Principiará ás 8 1/4

THEATRO SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA
JULIETA DOS SANTOS

Dirigida por
Moreira de Vasconcellos
BREVEMENTE

De passagem para a capital de S. Paulo, onde esta companhia vai dar uma série de espectaculos antes de ir para o Rio de Janeiro, a mesma exhibirá n'esta hospitaleara capital algumas peças do seu repertorio, as quaes mereceram os melhores e mais freneticos applausos na provincia do Rio Grande do sul, onde a imprensa occupou-se larga e lisongeiramente do seu merecimento e desempenho.
A demora será apenas de um a outro vapor.

TRES ESPECTACULOS

DEMONIO FAMILIAR
Drama em 4 actos, do notavel escriptor brasileiro JOSÉ D'ALENCAR.

A FILHA DA ESCRAVA
Drama em 3 actos, de propaganda abolicionista, do insigne publicista Rio-grandense ARTHUR ROCHA, autor dos *Filhos da Viuva* e da brilhante epopea dramatica *Deus e a Natureza*.

DIABRURAS DE JULIETA
Comedia em 1 acto, do EXM. SR. SENNA PEREIRA.

O ANJO DO LAR

Drama em 2 actos, do distincto escriptor catharinense o EXM. SR. HORA-CIO NUNES.

ESPINHOS E LOUROS
Episodio poetico dramatico do conhecido poeta Rio-grandense o EXM. SR. LOBO DA COSTA.

TIO E SOBRINHA
Comedia em um acto, vertida de hespanhol por IRINEU DOS SANTOS, e em quatro *typos* diversos e diffices, os quaes causaram verdadeiro assombro no Rio Grande e Pelotas, no confronto a que a submeteram com GEMMA CUNIBERTI.

AMOR FILIAL
Drama do escriptor Pelotense o Ilm. Sr. JOSE MARCOLINO.

Encomendas para as tres recitas, ou cada uma de per si, em casa do Ilm. Sr. Guelpho Zanirati, por especial obsequio á companhia.

MUITA ATENÇÃO !!
! LIQUIDAÇÃO FINAL !

CASA DA RUA DO PRINCIPE N. 30 A

Querendo-se liquidar este bem sortido estabelecimento de fazendas, modase armarinho, resolveu-se vender todos os objectos existentes no dito estabelecimento a preços **BARATISSIMOS.**

Aproveita-se tambem a occasião de communicar ao digno povo catharinense, que recebeu-se pelo ultimo paquete um deslumbrante sortimento de objectos de moda, a saber :

Capas de malha para senhora, chailes bordados de seda, fichús bordados, ultima novidade, paletots de feltro para criança, capas de casemira para senhora, lãs modernas para vestidos, chitas finas, morins, algodões, flannels, pannos, casemiras, baêtas, riscados, de todas as qualidades, camisas de flanela, ditas de meia, meias de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças; um rico sortimento de lã para bordar, e muitos outros artigos concernentes a uma bem sortida LOJA DE FAZENDAS, que tudo vende sem a minima reserva de preços.

Espera-se, portanto, que o publico não deixará de visitar este estabelecimento para certificar-se da verdade!

N. B.--Não se dá amostras

PECHINCHA! PECHINCHA! PECHINCHA!

30 RUA DO PRINCIPE 30

AO RAMALHETE CATHARENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seão:

Paleiós de diagonal protos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chailes de lã brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas fel-pudas para senhoras, muito lindas; cachimés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinô para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; grava-tas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bailes, casamentos, etc., colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone.

Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos ue se vendem por preços baratissimos ua

4 RUA DO SENADO 4

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$800
4ª dita	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas »	10\$000
Wermouth »	12\$000
Absintho suizo »	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10